

## → Threads em Java

Num programa em JAVA é possível definir diferentes sequências de execução independente: **Threads**. Uma Thread é similar a um processo no sentido em que corresponde a um conjunto de instruções que pode ser escalonado para execução num dado processador. No entanto, as Threads definidas num programa partilham o mesmo espaço de endereçamento que o processo principal que lhes deu origem.

### ⇒ Criar uma Thread

Existem duas formas de criar uma Thread em JAVA. A primeira consiste em criar uma **subclasse da classe Thread** e usar o método start() definido em Thread para iniciar a execução. O método start() invoca por sua vez um método run() a definir pelo utilizador, e que deverá conter a sequência de execução da Thread instanciada.

1 - Implemente e teste o seguinte exemplo:

```
public class MyThread extends Thread {
    public MyThread(){
        super();
    }
    public void run() {
        System.out.println("Hello there, from " + getName() );
    }
}
public class Teste {
    public static void main (String[] str){
        MyThread Ta, Tb;
        Ta = new MyThread();
        Tb = new MyThread();
        Ta.start();
        Tb.start();
    }
}
```

- Este processo de criar uma Thread não pode ser usado se pretendermos que a classe a criar seja subclasse de alguma outra, por exemplo no caso de querermos construir uma Applet.

A segunda forma de criar uma Thread é usar a interface **Runnable**. [Recordando ... Em termos simples, uma “interface” é a definição de um conjunto de métodos que a classe ou classes que implementam essa interface terão que implementar]

### A interface Runnable:

```
package java.lang
public interface Runnable{
    public abstract void run();
}
```

No exemplo abaixo, a classe MyThread2 implementa a interface Runnable, implementado o método run() que é o único método definido na interface. A diferença entre esta classe e a classe MyThread definida anteriormente é que a classe MyThread2 não herda os métodos da classe Thread. Para agora criarmos uma nova Thread temos de passar ao construtor dessa Thread a referência de uma classe que implemente a interface Runnable.

2 - Implemente e estude o exemplo que se segue.

```
public class MyThread2 implements Runnable{  
    public MyThread2(){ }  
    public void run(){  
        System.out.println("Hi there, from " + Thread.currentThread().getName() );  
    } }  
public class Teste {  
    public static void main (String[] str){  
        MyThread2 T = new MyThread2();  
        Thread Ta, Tb;  
        Ta = new Thread( T );  
        Tb = new Thread( T );  
        Ta.start();  
        Tb.start();  
    } }  
}
```

3 – Pretende-se construir um programa que permita adicionar arrays de grande dimensão. Para isso, vamos dividir os arrays a somar em várias porções menores e somar cada porção numa thread independente.

- Construir o código de uma thread, ThreadSoma, que receba como parâmetros as “referências” de 3 arrays, A, B e C e 2 valores inteiros, p e u. A thread deverá fazer a soma dos arrays, A e B, desde a posição p até à posição u-1, colocando o resultado em C.

$$C[i] = A[i] + B[i] \quad \text{com } i = p, p+1, p+2, \dots, u-1$$

a) Construa um programa onde deverá criar dois arrays de inteiros com valores aleatórios. Os arrays, A e B, devem ter a mesma dimensão. Para somar os dois arrays, divida-os em dois e cada metade deverá ser somada por uma instância da classe ThreadSoma que criou na alínea anterior.

b) Queremos agora que no programa anterior, o programa principal calcule a soma de todos os valores do array resultado, C. Essa soma só deve ser feita após ambas as instâncias de ThreadSoma terminarem a execução. Explore os métodos da classe Thread para ver como pode fazer com que uma Thread espere que outra termine a execução.

c) Compare o tempo de execução de um programa sequencial que some os dois arrays com o tempo de execução da versão multi-threaded.

### → Daemon Threads

Uma Thread “Daemon” é uma Thread, geralmente usada para executar serviços em “background”, que tem a particularidade de terminar automaticamente após todas as Threads “não Daemon” terem terminado. Uma Thread transforma-se numa Thread Daemon através do método **setDaemon()**.

```
public class Normal extends Thread{
    public Normal() {
        super();
    }
    public void run() {
        for (int i=0; i<5; i++){
            try
                { sleep(500);}
            catch (InterruptedException e)
                { ...}
            System.out.println (" I' m the normal Thread");
        }
        System.out.println (" The normal Thread is exiting");
    }
}

public class Daemon extends Thread {
    public Daemon() {
        super();
        setDaemon( true);
    }
    public void run(){
        for (int i=0; i<10; i++){
            try
                { sleep(500);}
            catch (InterruptedException e)
                { }
            System.out.println (" I'm a daemon Thread");
        } }
}
```

**4** - Depois de implementar estas duas classes, construa uma classe em que teste ambas as classes anteriores. Após observar o comportamento do programa experimente comentar a linha onde o método **setDaemon** é invocado e observe a diferença de comportamento do programa.

⇒ **Grupos de Threads**

As Threads de um programa podem ser agrupadas em grupos, tornando possível enviar uma mensagem simultaneamente a um conjunto de Threads.

**5** - Considere as classes abaixo. Complete a classe Teste e teste-a.

```
public class MyThread extends Thread{
    public MyThread( String name) {
        super(name);
    }
    public void run (){
        while (true) {
            System.out.println ("Sou a " + this.getName());
            if ( isInterrupted() )
                break;
            yield();
        } }
}

public class Teste {
    public static void main (String[] arg){
        MyThread Ta, Tb, Tc;
        ThreadGroup this_group;
        this_group = Thread.currentThread().getThreadGroup();
        System.out.println("O nome do grupo é: " + this_group.getName());
        System.out.println("O nº de Threads activas no grupo é " + this_group.activeCount());

        Ta=new MyThread ("Thread A");
        Tb=new MyThread ("Thread B");
        Tc=new MyThread ("Thread C");

        // inicie a execução das Threads
        ...
        // obtenha o nome do grupo e o número de threads activas nesse grupo
        ...
        try
            { Thread.sleep (500);}
        catch (InterruptedException e)
            {...}

        // Pode invocar um método em todas as Threads do grupo:
        this_group.interrupt();
    }
}
```

Um grupo pode ser criado explicitamente:

```
...  
ThreadGroup Mygroup = new ThreadGroup (" O meu grupo")
```

Para adicionar uma Thread ao grupo criado deverá criar um construtor da sua subclasse de Thread que inicialize o nome do grupo na superclasse Thread:

```
class MyThread extends Thread {  
    public MyThread ( ThreadGroup tg, String name) {  
        super(tg, name);  
    }  
}
```

...

6 - Teste a criação de dois grupos de threads num mesmo programa.

#### ⇒ Prioridade de uma Thread

Java suporta 10 níveis de prioridades. A menor prioridade é definida por Thread.MIN\_PRIORITY e a mais alta por Thread.MAX\_PRIORITY. Podemos saber a prioridade de uma Thread através do método *int getPriority()* e podemos modificá-la com o método *setPriority(int)*.

7 - Verifique qual a prioridade por omissão de uma thread

8 – Construa um programa exemplo que lance 3 ou mais Threads, atribua prioridades diferentes às várias threads e estude o comportamento do programa.

9 – Implemente e estude os exemplos da aula teórica T03a, páginas 19 a 24.